



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Deva Garcia/Divulgação



Parlamentares do PT lançam pré-candidatura de Rosilene ao Senado

Os parlamentares do PT do Distrito Federal — Erika Kokay, Arlete Sampaio e Chico Vigilante — anunciaram ontem que, acatando a decisão da cúpula do partido, passam agora a defender a pré-candidatura da diretora do Sindicato dos Professores (Sinpro) Rosilene Corrêa para o Senado. “É certo que ainda consideramos sua pré-candidatura a mais competitiva para disputar e derrotar Ibaneis. Mas, ao mesmo tempo, entendemos a necessidade de realizar composições para alcançar nosso objetivo principal: eleger Lula presidente”, dizem na nota. Mas, como a decisão da campanha de Lula, é pelo apoio à pré-candidatura do deputado Leandro Grass (PV), eles lançam o nome de Rosilene ao Senado. “Defendemos a sua pré-candidatura para o Senado por entendermos que o seu nome aglutina o PT, agrega melhor o campo progressista no DF e, principalmente, expressa o empoderamento político das mulheres, que será um fator determinante nessas eleições”, acrescentam.

PT sendo PT

Adversários na disputa pela candidatura ao Governo do DF, Geraldo Magela e Rosilene Corrêa agora estão no embate para integrarem a chapa na corrida ao Senado.

Pré-candidatura em Goiás

Chefe da Casa Civil do governo Arruda e secretário de Desenvolvimento Social no primeiro ano de gestão de Ibaneis Rocha, Eduardo Zaratz está atuando na política em Goiás e no Entorno. Agora é um dos pré-candidatos do PTB a deputado federal pelo estado.

Arquivo Pessoal



Em defesa da mulher

O PL colocou no ar as inserções da deputada Flávia Arruda. Desde o início da semana, a pré-candidata ao Senado aparece ao lado do presidente Jair Bolsonaro e em atuação no Congresso, com um discurso de defesa da mulher.

Na OAB-DF, quem quiser ser candidato terá de deixar o cargo

Por meio de resolução, a OAB-DF determinou que todos os conselheiros que pretendam se candidatar nas próximas eleições tomem a iniciativa de renunciar aos cargos, sob pena de abertura de procedimento apuratório de eventual falta de ética, a partir do momento que se declararem pré-candidatos. O prazo para afastamento é até sexta-feira. A resolução, assinada pelo presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, estabelece também que fica proibido usar a ordem para atos políticos ou para declarar apoio a alguma candidatura.

Colaboração para o programa de campanha

O ex-governador Rodrigo Rollemberg, o superintendente regional do Sebrae, Valdir Oliveira, e o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, tiveram um encontro ontem para discutir as eleições. Siqueira convidou Valdir — que está filiado ao PSB — para colaborar no programa do partido voltado às pequenas e micro empresas, foco do Sebrae. Por enquanto, nada de candidaturas.

Divulgação/PSB



Ana Maria Campos/CB



Aposta do Boulos

Guilherme Boulos, principal líder do PSol, esteve ontem em Brasília para duas atividades: lançamento do seu livro *Sem Medo do Futuro* e da pré-candidatura de Raphael Sebbá à Câmara dos Deputados.

Em entrevista ao programa **CB.Poder**, parceria do **Correio** com a TV Brasília, Boulos disse que Sebbá é uma das apostas importantes do PSol para a bancada do partido no Congresso.

Keka vai até o fim

Sobre a pré-candidatura de Keka Bagno ao Palácio do Buriti, Guilherme Boulos disse que não tem volta nem negociação. O PSol, segundo ele, precisa se apresentar nos estados e já abriu mão de candidatura presidencial para apoiar Lula no primeiro turno e de lançá-lo na disputa ao governo de São Paulo. O partido deve apoiar o segundo projeto mais importante do PT, a eleição de Fernando Haddad.



À QUEIMA-ROUPA
GERALDO MAGELA,
EX-DEPUTADO FEDERAL (PT)

Twitter/Reprodução



“A luta interna do PT já fez o partido ficar sem a candidatura para governador. Espero que não aconteça a mesma coisa com a candidatura ao Senado”

O senhor acatou a diretriz do comando nacional do PT e retirou sua pré-candidatura ao governo para se colocar como o nome do partido ao Senado. Mas uma ala do partido defende o nome de Rosilene Corrêa para o Senado. Como fica essa questão?

Eu sempre declarei que vou fazer tudo em acordo com a direção nacional do PT. Eu quero ajudar o Lula a ganhar a eleição e vou disputar a eleição para o Senado para ser o senador do Lula no DF. A luta interna do PT já fez o partido ficar sem a candidatura para governador. Espero que não aconteça a mesma coisa com a candidatura ao Senado.

Vai ter outra disputa interna?

A minha única intenção é ajudar o Lula a ganhar a eleição. Eu não tenho intenção de continuar uma luta interna que só enfraquece o PT. Não fui eu quem iniciou a disputa interna. Como não serei eu a estimular este processo.

Como o comando nacional avocou a decisão sobre a chapa no DF, também para o Senado haverá uma decisão nacional?

A Executiva Nacional avocou a decisão sobre a chapa majoritária completa, incluindo a vaga para o Senado. Assim será também em outros estados. Será a Executiva Nacional que decidirá tudo.

Quando, na opinião do senhor, o PT-DF vai anunciar a posição oficial?

As decisões políticas já estão sendo tomadas, que é o mais importante. As decisões oficiais serão anunciadas no próximo mês, mas vão confirmar as decisões políticas.

Acha que Leandro Grass, um nome ainda desconhecido na maioria do eleitorado, conseguirá derrotar o governador Ibaneis Rocha?

A campanha do Lula vai ajudar a candidatura do Leandro Grass. Nós vamos fazer o maior esforço para colocá-lo no segundo turno e aí unificar toda a oposição. É perfeitamente possível vencer a eleição para governador se toda a oposição se unir no segundo turno.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CARROS-FORTES

Agentes cumpriram seis mandados de busca e apreensão no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. Dois dos principais alvos da investigação estavam entre os mortos na ação policial que combateu assaltantes na cidade de Varginha, em 2021

PF desmonta quadrilha

» THAÍS MOURA

Em parceria com o Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (GAECO/MPDFT), a Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, seis mandados de busca e apreensão no DF, em Goiás e em Minas Gerais. A ação faz parte da operação Restos da Maldade, que tem como objetivo combater uma quadrilha suspeita de lavar o dinheiro obtido em assaltos contra carros-fortes. Os roubos eram praticados em várias partes do país.

Os investigadores descobriram que os suspeitos compravam casas de luxo, abriam empresas de fachada e faziam viagens caras para resorts com o dinheiro dos assaltos. O intuito era ocultar o alto patrimônio resultante dos violentos assaltos pelo país. A prática configura lavagem de dinheiro, crime que pode resultar em 3 a 10 anos de prisão e pagamento de multa.

Os mandados foram cumpridos com intuito de obter mais provas dos crimes cometidos pela suposta

quadrilha. Em nota, a PF informou que dois dos principais alvos da investigação estavam entre os 26 mortos na operação policial que combateu uma organização de roubos a bancos na cidade de Varginha (MG), em outubro de 2021.

Drogas no aeroporto

Desde o início do mês, a PF tem realizado, em parceria com a Receita Federal, diversas operações no Aeroporto Internacional de Brasília. Só na última semana, foram apreendidos 101,56kg de cocaína no terminal. Em uma das ações, no último sábado, quatro mulheres e um homem com destino a João Pessoa (PB) foram presos após serem flagrados com 57kg de cocaína escondidos em quatro malas. Na sexta, um peruano foi preso depois que os agentes da Receita o flagraram com 13,7kg da chamada “cocaína preta”, droga rara originada da combinação entre a pasta-base e outras resinas que disfarçam o odor e a aparência da substância.

Apenas em 2022, até 15 de maio, a Receita Federal apreendeu mais de 200kg de drogas em

Divulgação/Polícia Federal



Operação Restos da Maldade cumpriu seis mandados de busca e apreensão no DF, Goiás e Minas Gerais

voos internacionais, voos domésticos e nos Correios do aeroporto. O entorpecente mais apreendido foi a cocaína, com mais de 138kg interceptados pelos agentes aduaneiros. No mesmo período em 2021, o volume foi de 23,63kg, e em todo o ano passado, foram

apreendidos 68,86kg da droga e 15,29kg de substâncias utilizadas na sua produção. Os dados demonstram um significativo crescimento no volume interceptado.

As apreensões de metanfetamina também aumentaram na comparação de 2021 com 2022. No

ano passado, de janeiro a 15 de maio, foram apreendidos 0,05kg da droga, e em todo 2021, apenas 3,243kg. Já neste ano, até o último domingo (15), os agentes interceptaram 12,1kg da substância. Além destes entorpecentes, foram apreendidos, no período, 54,35kg

de Skunk, 100g de Haxixe, 1,6kg de Ecstasy, 30 frascos de Cetamina, 319 unidades de Anabolizantes e 25 frascos de Botox.

De acordo com a Receita Federal, apesar de serem interceptadas em Brasília, as drogas têm origem em diversos estados do país. “A cocaína e o skunk apreendidos, em sua quase totalidade, chegaram a Brasília em voos domésticos provenientes de estados da região norte do país e que fazem fronteira com países produtores deste tipo de droga. A metanfetamina foi apreendida nos Correios e, principalmente, em voo oriundo do México, na bagagem de um cidadão americano”, explicou o órgão.

Para a realização das apreensões no Aeroporto, os servidores da Receita contam com apoio de equipamentos de raios-x, espectrômetro de massa, narcotestes, sistemas de vigilância eletrônica, e com dois cães farejadores, Bruce e Roxy. Já a PF auxilia na localização, identificação e condução dos viajantes até o local onde a mala será aberta, e se for preciso, os policiais conduzem os suspeitos à prisão e atuação na Superintendência do órgão em Brasília.